



Universidade
Estadual de Goiás



FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS-MT

DANILaura GAMA DOS SANTOS (CMEB¹-FEDERICO TOSCANI)²

ISLANE SOUZA PEREIRA (CMEB-FEDERICO TOSCANI)³

VALÉRIA RAMOS DOS SANTOS (CMEB-FEDERICO TOSCANI)⁴

Resumo: A valorização profissional dos docentes, com foco na formação continuada, tem sido objeto de intensos debates recentes. Este relato de experiência busca destacar a relevância do aprimoramento profissional de professores de língua inglesa, tanto da rede pública quanto da particular, logo após a conclusão da graduação. A formação continuada, fundamentada legalmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBN) 9394/96, estabelece um vínculo pedagógico indispensável para a qualificação docente e a promoção de um ensino equitativo. Além de preparar os alunos para os desafios de uma sociedade em constante evolução, a formação continuada estimula a reflexão sobre a prática pedagógica, alinhando teoria e prática e proporcionando aos estudantes experiências de aprendizagem mais significativas. Este estudo, com abordagem qualitativa, tem como objetivo principal analisar a importância de oferecer formação continuada aos professores de língua inglesa do município de Barra do Garças, Mato Grosso. A pesquisa se baseia em referenciais teóricos de Gatti (2008), Lima (2004), Valente (2021) e Freire (2011). Ao aprofundar a discussão sobre a formação continuada, busca-se contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de língua inglesa na região, proporcionando aos docentes as ferramentas necessárias para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e eficazes. Ao investigar a realidade dos professores de língua inglesa em Barra do Garças, espera-se identificar as principais demandas e desafios enfrentados por esses profissionais, bem como as oportunidades de desenvolvimento profissional que a formação continuada pode oferecer. Os resultados desta pesquisa poderão servir como subsídio para a elaboração de políticas públicas e programas de formação continuada mais adequados às necessidades dos docentes e dos alunos.

Palavras-chave: Formação continuada. Língua inglesa. Ensino Municipal e Particular.

INTRODUÇÃO

Pela primeira vez, em 1996, nos documentos oficiais do Brasil, especificamente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBN) 9394/96, foi mencionada a formação de professores. Após cinco anos, o Plano Nacional de Educação, também ressalta a precisão dessa formação.

Para Gatti (2008), nos últimos anos do século XX, a questão de levar a formação

¹ Centro Municipal de Educação Básica.

² Graduada em Pedagogia, pelo Centro Univar (2013). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Centro Univar. danilauragama27@gmail.com

³ Graduada em Pedagogia, pelo Centro Universitário UniCathedral (2021). Especialista em Alfabetização e Letramento, pela Facuminas.islanesp.prof@gmail.com

⁴ Graduada em Licenciatura em Matemática, pela Universidade Federal de Mato Grosso, campus do Araguaia. Especialista em LIBRAS, pela Unifacvest. valeriaramosantos@hotmail.com



Universidade
Estadual de Goiás



continuada como premissas para o desenvolvimento profissional docente, ganhou espaço nos mais variados setores profissionais, tendo como foco a atualização constante devido às mudanças que ocorrem no mundo profissional.

Segundo a autor:

[...] a educação continuada foi colocada como aprofundamento e avanço nas formações dos profissionais. Incorporou-se essa necessidade também aos setores profissionais da educação, o que exigiu o desenvolvimento de políticas nacionais ou regionais em resposta a problemas característicos de nosso sistema educacional (Gatti, 2008, p. 58).

Com tudo, com o início da formação continuada, foi preciso implantar políticas públicas que estão amparadas dentro da Lei nº 11.502, de julho de 2007, a qual atribui à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a responsabilidade pela formação de professores da educação básica – uma prioridade do Ministério da Educação. O objetivo é assegurar a qualidade da formação dos professores que atuarão ou que já estejam em exercício nas escolas públicas, além de integrar a educação básica e superior visando à qualidade do ensino público. A Política Nacional de Formação de Professores tem como objetivo expandir a oferta e melhorar a qualidade nos cursos de formação dos docentes.

Assim, diante das mudanças constantes que ocorrem no mundo, na educação não é diferente. O período pandêmico, em 2020, trouxe grandes mudanças e desafios para a educação. Um avanço marcado por esse doloroso momento em que o mundo vivenciou, foi a questão das tecnologias se fazendo mais presentes em nossas vidas. Dentro do âmbito da educação, a tecnologia conspirou a favor dos docentes e toda a comunidade escolar. É importante destacar que o modo em que as formações passaram a ser ofertadas foi por meio do modelo on-line, em plataformas digitais, sem deixar de ofertar o ensino com qualidade.

Nessa discussão, de acordo com Gatti:

nos últimos anos, justificado até como uma forma mais rápida de prover formação, pois, pelas tecnologias disponíveis, pode-se flexibilizar os tempos formativos e os alunos teriam condições, quando se trata de trabalhadores, de, em algumas modalidades de oferta, estudar nas horas de que dispõem, não precisando ter horários fixos, o que permitiria compatibilização com diversos tipos de jornadas de trabalho. A educação a distância ou a mista (presencial/a distância) tem sido o caminho mais escolhido para a educação continuada de professores pelas políticas públicas, tanto em nível federal como estadual e municipal (Gatti, 2008, p. 65).

Diante do que foi citado, as tecnologias flexibilizaram os trabalhos educacionais,



Universidade
Estadual de Goiás



possibilitando que o docente tenha mais acesso às informações em tempo ágil, e de acordo com as demandas do cotidiano do professor, fazendo com que todos tenham a oportunidade de buscar pelos seus interesses e garantir uma aula de sucesso.

Vale mencionar as formações em que são desenvolvidas dentro das escolas públicas, pois a língua inglesa é de suma importância na sociedade contemporânea, considerando as exigências de comunicação em que cada vez mais o mundo se globaliza, pois o domínio ou até mesmo a fluência de uma língua estrangeira se faz presente em diversos setores. Sobretudo o ensino da língua inglesa na escola pública é indispensável, conforme se destaca nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998, p.19) “primordialmente, objetiva-se restaurar o papel da Língua Estrangeira na formação educacional. A aprendizagem de uma língua estrangeira, juntamente com a materna, é um direito de todo cidadão (...)”.

Assim, o papel da escola é indissociável no sentido que possibilitam o conhecimento, sobretudo, às camadas menos favorecidas da sociedade, proporcionando condições de equidade no acesso a essas possibilidades de ensino. Por isso existem as escolas públicas, para que o ensino seja ofertado a todos, principalmente à essa camada menos favorecida de todo o país.

Aos docentes, caberá, também, responsabilidades de se preocupar com sua formação e conhecimentos didáticos, pois para desenvolver um trabalho com excelência é preciso que esse docente tenha uma boa base teórica-metodológica e, também, uma boa fluência, pois, se conhece bem o que é proposto, o ensino vai além do esperado.

Vale ressaltar que a formação continuada não seja apenas uma forma de complementação da formação iniciada na graduação. Porto (2000, p. 32) afirma que, como no processo de desenvolvimento que percorre ao longo da vida profissional, implantada na formação inicial e em acanhada relação com a prática pedagógica.

Formar o educador para atuação na sociedade globalizada através de um processo de formação continuada proporcionará ao mesmo independência profissional com autonomia para decidir sobre o seu trabalho e suas necessidades e, conseqüentemente, estabelecer novas relações de construção do conhecimento na sua prática pedagógica (Lima, 2004, p. 35).

Dessa forma abordaremos as práticas de formação continuada no município de Barra do Garças-MT, voltada para professores da Língua Inglesa. Sendo que, a formação continuada de professores voltada para língua inglesa é proporcionar e fortalecer as metodologias dos



docentes, prepará-los para enfrentar as diversidades dentro do ensino, proporcionando, aos educandos, um ensino com equidade.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS

É fundamental investir na formação continuada, uma vez que a área da educação está sempre se renovando, trazendo consigo novas abordagens, técnicas e conhecimentos pedagógicos. Dessa forma, a atualização constante dos educadores possibilita que eles acompanhem as inovações e estratégias mais recentes para o processo de ensino aprendizagem.

De acordo com a LDB 9394/1996: Art. 61º (Brasil, 1996), a formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando. Desse modo, a LDB nos garante capacitações de professores para atingirmos metas em diferentes modelos de ensino, nas suas diversas etapas.

Considerando a demanda proveniente de públicos distintos, com diferentes níveis socioeconômicos, de escolaridade e de domínio prévio da língua-alvo, além das variadas necessidades que emergem com contornos mais definidos e específicos para o uso da língua adicional, programas voltados para atender às necessidades específicas dos aprendizes têm ganhado cada vez mais espaço (Valente, 202, p. 02).

É preciso iniciativas focadas em atender às exigências específicas dos estudantes, pois estão tendo uma procura de diferentes grupos, com variados níveis sociais, educacionais e conhecimentos prévios da língua-alvo, juntamente com as diversas necessidades que surgem de forma mais precisa e específica para a utilização da língua.

Há uma considerável mudança nos modos de realizar a formação inicial e continuada do professor, que têm se dado, em parte, em espaços interacionais mediados pelos ambientes online, como exemplo, fóruns de discussão inseridos em portais educacionais, cursos de curta duração na modalidade de Educação a Distância, mediados por ambientes de aprendizagem online, dentre outros (Vieira, 2021, p.143).

Posteriormente após a Pandemia as formações de professores tiveram um novo formato. Muitas dessas formações passaram a ser online com outros recursos tecnológicos, por meio do Google Meet, plataformas digitais e cursos de modalidades a distância. No momento Pandêmico esse novo formato de formação de professor era uma das únicas



Universidade
Estadual de Goiás



alternativas, mas acabou a pandemia e essas formações midiáticas continuou, é uma ótima opção, mas é necessário encontros presenciais também, pois muitas pessoas só abrangem conhecimento com o contato com suas práticas.

Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática (Freire, 201, p.27).

Assim sendo, um ponto-chave na formação continuada de professores é a reflexão crítica da prática. Ao pensar criticamente sobre os exercícios de hoje ou de ontem, para então melhorar o próximo exercício. É certo que o conhecimento teórico é necessário. Entretanto, a reflexão crítica da prática é tão importante quanto.

Há também o problema da qualificação, da preparação do professor, que está ligada ao compromisso político do professor, isto é, à dialética entre o professor enquanto técnico e o professor enquanto político. Essa dialética definiria o próprio papel do professor diante da sociedade que ele quer mudar (Gadotti, 1995, p. 49).

Diante disso, é preciso também que o docente tenha compromisso e interesse na formação dos professores, não faça apenas por obrigações e normas políticas, mas sim como ações enriquecedoras para sua prática. Que o docente seja capaz de aprimorar os seus conhecimentos e aderir novas práticas, pois cada vez mais os alunos estão vindo com várias incertezas e indagações.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS

A Secretária Municipal de Educação em Barra do Garças-MT oferece aos professores de educação básica, desde a educação Infantil até o Ensino fundamental II, formação de professores online e presencial. As formações online são por meio de uma temática ou habilidade de conhecimento e as formações presenciais acontecem com encontros de professores em seus respectivos anos e disciplinas lecionadas.

Diante disso foi formulado uma pergunta a quatro professores de Língua estrangeira (inglês), se os mesmos participam de formações continuadas. Sendo que os quatro professores entrevistados são de redes públicas (município e estado), e também da rede privada (particular). Todos os professores entrevistados lecionam em Barra do Garças- MT, do ensino

fundamental ao médio.

Quadro 1

Professores entrevistados.	Há formação do professor de Língua na perspectiva do ensino de línguas para fins específicos? Quais são os desafios e possibilidades na formação docente.
Professor 1	Sim. A formação de professores de línguas para fins específicos envolve desafios, como a mudança de paradigma, e possibilidades, como a construção de conhecimento com os alunos. É um campo dinâmico que exige constante atualização e reflexão.
Professor 2	Sim, o Estado oferece uma formação online para os professores de língua inglesa. O speaking, e a troca de experiências com outro professor.
Professor 3	Na rede privada, não tem formação continuada para professores do ensino de línguas. Os maiores desafios na formação e se manter informada, fazendo cursos na área.
Professor 4	Não é oferecido ainda de acordo com as novas mudanças ocorridas na sociedade e no ensino aprendizagem. E a maioria das vezes procuramos suporte em cursos e inovações oferecidas por instituições particulares ensinar. O sistema está muito a frente do suporte que ele oferecer para o professor ensinar.

Fonte: Dados da pesquisa.

Dessa forma, pode afirmar que os professores de Língua Inglesa do ensino público, recebem formação continuada de língua estrangeira já na rede privada não, desse modo, é certo que manter e melhorar a fluência de fala em inglês é essencial para os professores, mas não menos importante a atualização profissional oferecer oportunidades para aperfeiçoar



Universidade
Estadual de Goiás



habilidades que já estão bem consolidadas. Isso pode ter um impacto direto na qualidade do ensino.

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados, a formação continuada vem ganhando espaço não só no mundo educacional. Aos poucos estão percebendo a importância de aplicar conhecimento de forma contextualizada, garantindo serviços de qualidade. No mundo educacional, as formações continuadas estão sendo alinhadas de acordo com as necessidades das unidades escolares, para, assim, garantir êxito na totalidade, trazendo o docente como um ser eternamente aprendiz, capaz de reproduzir o que se aprende de forma clara e objetiva, pois é um passo dado pelo professor rumo ao seu desenvolvimento profissional, uma vez que com o passar do tempo e com a experiência, o professor corre o risco de achar-se fonte de todo o conhecimento e acreditar que tudo aquilo que ele ensina é deveras aprendido (Lima Jr., 2008. p 11).

Dessa maneira, a Secretaria de Educação de Barra do do Garças enfatiza a construção de um novo professor partindo, também, de um ensino proposto após a graduação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia: diálogo e conflito** / Moacir Gadotti, Paulo Freire e Sérgio Guimarães. 4. ed. – São Paulo: Cortez, 1995.

GATTI, B. A. **Análise das políticas públicas para a formação continuada no Brasil, na última década**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr. 2008.

LIMA, V. S. **Considerações sobre a formação continuada de professores**. In: Anami, D. C.; Júnior, P. S.

LIMA, V. S.; Marques, J. L.; Pontes, A. **Educação e formação de professores: reflexões e tendências atuais**. São Paulo: Zouk, 2004. pp. 35-42.

LIMA JR., R. M. Out of the reflective box. Essential Teacher, v. 5, n. 4, p. 25-27, 2008.



Universidade
Estadual de Goiás



VALENTE, M. I., & Machado, F. (2022). **A formação de professores de língua inglesa para fins específicos no Brasil: uma experiência em tempos de pandemia.** The ESpecialist, 42(2). <https://doi.org/10.23925/2318-7115.2021v42i2a2>

VIEIRA Inglyde Jeane da, ROHLING Nívea. **O horizonte temático-valorativo em fóruns online na formação de professores de língua portuguesa: uma análise dialógica .** Florianópolis, jan./jul., 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/view/71198/45986>